

O BRASIL E A COOPERAÇÃO SUL-SUL: OS RISCOS DE UMA NOVA DEPENDÊNCIA A PARTIR DA PARCERIA ESTRATÉGICA SINO- BRASILEIRA

Fernanda de Oliveira Batista^{1*}, Hermes Moreira Junior¹

1. UFGD;

*Autor para contato: fernandaoliveira.b08@gmail.com

O Brasil é um dos principais mercados que abastecem a China com suas commodities, e a China a maior compradora da agroindústria brasileira e fornecedora de tecnologia e serviços. Atualmente, com a “Nova Rota da Seda”, a América Latina e, conseqüentemente, o Brasil tem sido destino do IED chinês nos setores de Energia, Mineração e Infraestrutura o que põem em vista o objetivo chinês de garantir commodities essenciais para manter o seu alto nível de crescimento. Através da análise de indicadores econômicos como ComexStat e OEC – Observatory of Economic Complexity - e revisão bibliográfica, o objetivo deste trabalho foi verificar a dimensão da influência chinesa no mercado e nos processos de desenvolvimento nacional destacando a atividade mineradora na região amazônica, especialmente no Pará e, para além disso, pontuar os pontos positivos e os impactos socioambientais dos “grandes projetos” e investimentos na região. No decorrer na pesquisa, foi possível identificar que esses grandes projetos de mineração e obras de infraestruturas estão voltados para atender, especialmente, ao setor agrominerário brasileiro e o comércio internacional deixando o Brasil dependente de investimentos externos para executar planos de desenvolvimento nacional. Também foi possível perceber que os impactos dessas atividades na biodiversidade e nas sociedades amazônicas são gigantescos e em sua maioria negativos e irreversíveis e não cumprem as promessas de progresso garantidas a essas sociedades pelos agentes públicos e privados. Dito isso, podemos concluir que, o Brasil apresenta uma certa dependência dessa parceria com os chineses para apresentar superávits na balança comercial e executar projetos de desenvolvimento nacional sendo a sua indústria e as obras de infraestrutura, desde o início da sua formação, voltada para atender os interesses do mercado internacional e, apesar do discurso de

desenvolvimento sustentável, os projetos de mineração na Amazônia, mesmo gerando empregos e aumentando a renda, ferem profundamente os direitos humanos e ambientais daquela região.

Palavras-chave: Relações Brasil-China; Minério de ferro; Amazônia

Agradecimentos: Agradecimento especial a CNPq e UFGD que possibilitaram que esta pesquisa fosse possível até aqui.